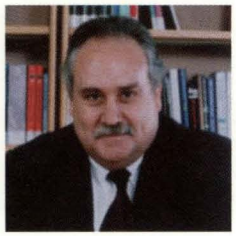
Editorial

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
BIBLIOTECA
MARIO HENRIQUE SIMONSEN

Investigação e práticas de Gestão



Luís Antero Reto
Director em Portugal
luis.reto@iscte.pt

O conjunto de textos que apresentamos são um contributo importante para que gestores, académicos e estudantes fiquem a conhecer melhor os desafios e problemas com que as organizações dos nossos países se defrontam.

O presente número da *Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão* atinge plenamente os objectivos subjacentes ao nosso projecto editorial: publicar investigação empírica de qualidade sobre as práticas empresariais de empresas brasileiras e portuguesas nos vários domínios de actividade e a diferentes níveis de análise.

De facto, o conjunto de textos que apresentamos são um contributo importante para que gestores, académicos e estudantes fiquem a conhecer melhor os desafios e problemas com que as organizações dos nossos países se defrontam.

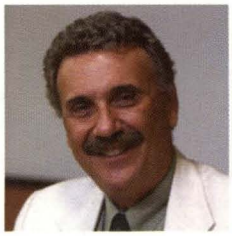
A um nível mais macro, os artigos sobre o Sistema Único de Saúde Brasileiro e os Mecanismos de Desenvolvimento Limpo são um bom contributo para percebermos as virtualidades inerentes à gestão em rede nos serviços de saúde e a complexidade de que se reveste a tomada de decisão nos negócios quando se procura conciliar a eficácia económica e o desenvolvimento sustentável, no contexto dos acordos de Quioto.

A um nível mais micro, os restantes artigos evidenciam bem a importância da adequação dos sistemas de informação na implementação do *The Balanced Scorecard*, o papel da inovação e da aprendizagem organizacional na fileira da moda e a necessidade de desempenho de novas funções por parte dos contabilistas na gestão das pequenas empresas. Neste último caso, importa questionar as universidades se os curricula dos seus cursos de Contabilidade estarão adaptados ao novo perfil de contabilista exigido pela gestão de pequenas e médias empresas, actuando num contexto de crescente competitividade.

Finalmente, o artigo da *Sloan Management Review* que escolhemos para este número vem confirmar, mais uma vez – mas nunca é demais insistir –, que a inovação eficaz está muito para além da mera inovação tecnológica.

Num tempo em que a tecnologia se impõe como algo inquestionável, é necessário reafirmar que a inovação nos processos de gestão tem tanto ou mais importância que a inovação nos processos tecnológicos. No entanto, também é preciso dizer que a cultura tecnológica do gestor constitui hoje uma mais valia essencial e deve ser, por isso, uma das dimensões constitutivas da sua formação e a que as Escolas de Gestão devem estar cada vez mais atentas no desenho dos seus curricula.

Na capa:
Calero
«Sub-Marina»
Acrílico s/ tela
100 x 100 cm



Bianor Scelza Cavalcanti
Director no Brasil
bianor@fgv.br

Num tempo em que a tecnologia se impõe como algo inquestionável, é necessário reafirmar que a inovação nos processos de gestão tem tanto ou mais importância que a inovação nos processos tecnológicos.